

ANALISE DAS ACOES DE GESTAO REALIZADAS NO LABORATORIO DE MICOBACTERIAS DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ DE TAUBATE / SP

Leite AR¹, Santos SIS¹, Villela FRMA¹, Coelho AL¹, Feitoza DA¹, Assis SRM¹, Takano PK², Rossi P³.

Instituto Adolfo Lutz, Taubaté, SP¹; Brasil; Grupo de Vigilância Epidemiológica²; Secretaria da Administração Penitenciária³; – e-mail: andrearleite@yahoo.com.br

O caminho comum trilhado pelos gestores da Saúde é a busca por soluções que os ajudem a viabilizar o planejamento, aplicação dos recursos e a condução das equipes, atendendo aos princípios do SUS, neste contexto, destaca-se a descentralização de gestão para os municípios. Por outro lado, de acordo com as prerrogativas do Ministério da Saúde (MS), nas ações de serviços dos laboratórios de referência regional, o Instituto Adolfo Lutz desenvolve, dentre outras atividades, a gestão em: controle de qualidade dos laboratórios públicos de outras esferas governamentais; capacitação, suplementação técnico-científica e de insumos. Este estudo teve o objetivo de demonstrar os resultados da gestão do Laboratório de Micobactérias do IAL de Taubaté, no período de 2007 a 2009. Foram analisados os feitos da concretização de parcerias interinstitucionais, destacando ações de gerenciamento do IAL – Taubaté, representadas por: 15 capacitações técnicas, 11 supervisões diretas e 33 indiretas, sendo que, nessa abordagem foram avaliados os pontos críticos das unidades de saúde envolvidas, revertendo na adequação das metas e no treinamento de três municípios com suas equipes completas. O mesmo ocorreu no sistema prisional, onde tem sido intenso o processo de articulação entre órgãos governamentais e não governamentais com a finalidade de montar um laboratório de baciloscopia, como também, capacitar às equipes de saúde das unidades. Como produto resultante e repercussão desse plano de ação, dois laboratórios estão em fase final de construção, contemplando o município de Bananal; outro, com finalidade de descentralizar as baciloscopias de TB, nas instituições prisionais. Dois encontros com os municípios da região ocorreram com a mesma meta, em relação ao diagnóstico da hanseníase. Os resultados apresentados corroboram com as determinações do MS, demonstrando o alcance e a relevância que ações de gerenciamento dos laboratórios de referencia regional têm com a formação de parcerias, no sentido de valorar a manutenção da qualidade dos exames descentralizados.